



EDUCAÇÃO EM SAÚDE À MÃE DE UMA CRIANÇA COM CIA E CIV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELAINE THAYNA TRINDADE COSTA; DIEGO BARROSO SARGES

INTRODUÇÃO: A Comunicação Interatrial (CIA) é uma cardiopatia congênita causada por um defeito no fechamento do septo interatrial, que é a estrutura que divide parte do coração entre os lados direito e esquerdo. A Comunicação Interventricular (CIV), ocorre devido abertura ou orifício no septo que divide os ventrículos direito e esquerdo. Se não reparados, essas grandes derivações podem levar à hipertensão arterial pulmonar, resistência vascular pulmonar elevada e hipertrofia ventricular direita por volta dos 30 ou 40 anos de idade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem na educação em saúde à mãe de uma criança com CIA e CIV em um contexto hospitalar. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A vivência ocorreu durante a atividade prática da disciplina curricular de Enfermagem Pediátrica, da Universidade Federal do Pará (UFPA), que aconteceu em Hospital de referência em cardiologia no estado do Pará, no mês de maio de 2022. Para a construção do folder foi realizada a anamnese, exame físico e a consulta do prontuário da paciente. **DISCUSSÃO:** A educação em saúde ocorreu durante a visita de enfermagem no quarto da paciente, foi explicado à mãe o que era o coração e sua função comparando-o a uma bomba de água, para melhor compreensão dela. Foi explicado, de modo informal, que o CIA e CIV consistiam em dois “buracos” que ligavam o lado direito e esquerdo do coração e que era necessário fazer um procedimento cirúrgico para fechar. Sendo mencionado os cuidados necessários no pré e pós operatório. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, percebe-se que a educação em saúde é de fundamental importância para o melhor esclarecimento da mãe e possui impacto direto na qualidade do cuidado ao infante. Além disso, o compartilhamento da informação, sobretudo, com a simplificação dos termos técnicos, ameniza a ansiedade e o medo do acompanhante, promovendo, desse modo, um cuidado conjunto entre a genitora e a equipe assistencial. A vivência possibilitou a aprimoração dos conhecimentos teóricos e práticos, além de despertar um senso crítico diante do contexto vivenciado pelo acompanhante, demonstrando que a assistência prestada engloba, também, os familiares do paciente que estão presentes nesse período de internação.

Palavras-chave: Comunicação interatrial (cia), Comunicação interventricular (civ), Educação em saúde, Enfermagem, Enfermagem pediátrica.